

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	André Henrique Chabaribery Capi
ENTIDADE:	Instituto SOS Pequeninos
MUNICÍPIO:	Campinas
UF:	SP
NÚMERO DO CONVÊNIO:	748264/2010
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO (X) AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	02 e 03 de março de 2012
LOCAL:	Rua Santos Dumont nº 785; Bairro Cambuí,
TOTAL DE PARTICIPANTES:	60 participantes.
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	01

2 - OBJETIVOS:

- Observar a relação das ações do convenio nos núcleos com os princípios, diretrizes, conceitos e metodologias que fundamentam do PELC.
- Possibilitar a apresentação das experiências dos núcleos.
- Identificar os limites e os avanços das ações disseminadas nos núcleos.
- Identificar os instrumentos de monitoramento e avaliação dos núcleos.
- Aperfeiçoar os instrumentos de planejamento, registro, avaliação e a elaboração dos relatórios nos núcleos.

- Elaborar uma proposta de ação a partir da realidade local com o objetivo de estimular a construção coletiva de uma proposta de continuidade da política pública de esporte e lazer nas comunidades atendidas.

3 - METODOLOGIA:

Pautada pelos pressupostos da ação comunitária como ocorreu no módulo introdutório. Para tanto observaremos a realidade dos núcleos e como os agentes estão atuando para atender as necessidades dessa comunidade por meio dos eixos norteadores do programa. Para concretizar essa proposta utilizaremos as seguintes estratégias:

- Apresentações expositivas-dialogadas;
- Leitura de textos;
- Dinâmicas de grupo;
- Visita aos núcleos e acompanhamento de atividades sistemáticas e assistemáticas;
- Vídeos, documentários;
- Relatos de experiências;
- Elaboração e aprimoramento dos instrumentos de registro e avaliação.

4 - PROGRAMAÇÃO:

SEXTA - FEIRA – 02 de março de 2012

✓ Manhã das 8h30 às 12h30

1º Momento: Abertura oficial - representantes do convênio e entidades parceiras, coordenação geral e dos núcleos do PELC, formador do Ministério do Esporte.

DINÂMICA: Quem sou eu? A história que mora nos nomes
 “Quem você é? O que faz? Em que você acredita? Quais atividades que desenvolve no PELC?”

2º Momento: Apresentação do programa do módulo com debate e possíveis ajustes

DINÂMICA: Apresentar os objetivos e os encaminhamentos estabelecidos para o convênio no Módulo Introdutório.

3º Momento: As ações do PELC local: apresentação dos núcleos e as possíveis relações com os princípios e diretrizes do PELC

- ✓ A história de construção dos núcleos;
- ✓ Os conteúdos do lazer nos núcleos;
- ✓ O processo de elaboração das atividades (oficinas e eventos) e a organização dos núcleos;
- ✓ Revisitando os princípios, diretrizes, conceitos e metodologias que fundamentam do PELC.

Intervalo (lanche) – Apresentação cultural (representantes núcleos/ oficinas)

4º Momento: O processo de monitoramento e avaliação no PELC (o que, como e por que monitorar e avaliar); o sistema de monitoramento e avaliação (registros e instrumentos) do convênio local.

ESTRATÉGIA: Vídeo Zoom

✓ **Tarde das 14h às 18h**

5º Momento: Apresentação da realidade dos núcleos: relatos de experiências das oficinas e eventos por meio de vídeos, fotos, entrevistas, sistema de divulgação, reuniões com a comunidade.

ESTRATÉGIA: Voz da coordenação geral e controle social.

6º Momento: Construção e apresentação do painel de execução (por núcleos).

- ✓ “SEMÁFORO DO PELC” – avanços, alertas, fragilidades, possibilidades e recomendações.
- ✓ Há oficinas para: Portadores de deficiências? Crianças? Jovens? Adultos? Idosos? Atividades intergeracionais?
- ✓ Há oficinas propiciando vivências ligadas aos conteúdos culturais do lazer?
- ✓ O desempenho de papéis nos núcleos – o processo de participação dos agentes, comunidades e entidades parceiras nas ações dos núcleos;
- ✓ Limites encontrados na comunidade: espaço físico, material, parceiras com as lideranças, o resgate da cultura local;
- ✓ Limites revelados pelos agentes comunitários de lazer e esporte;
- ✓ Possibilidades de superação.

ESTRATÉGIA: Dinâmica do Semáforo

Intervalo (lanche) Apresentação cultural (representantes núcleos/ oficinas)

7º Momento: Documentário – **Lixo Extraordinário**

8º Momento: Construção de instrumentos de avaliação: organização e orientação para a visita técnica aos núcleos.

Avaliação do dia

SÁBADO - 03 de março 2012

✓ **Manhã das 8h30 às 12h30**

9º Momento: Visita técnica

- Acompanhamento das atividades desenvolvidas nos núcleos
- Dialogando com os protagonistas das atividades (freqüentadores dos núcleos, lideranças da comunidade e entidades parceiras, agentes e coordenadores do PELC);
- Avaliação e possíveis contribuições para as ações dos núcleos: (Re) planejamento das atividades sistemáticas e assistemáticas

10º Momento: A atuação da entidade de controle social e do grupo gestor do convênio nesse processo

- ✓ Reunião com os representantes do controle social, grupo gestor, representantes SOS Pequeninos, Sementes em Movimento (apresentação de um relato documentado – relatório, fotos, vídeos, depoimentos);
- ✓ Monitoramento da equipe técnica do Ministério do Esporte

✓ **Tarde das 14h às 18h**

11º Momento: O planejamento da formação em serviço: relato das experiências vivenciadas pelo grupo e suas possibilidades.

- Sugestão de temas e estratégias por parte do convênio

12º Momento: Política pública de lazer e esporte: possibilidades para a continuidade do programa

- A necessidade da participação popular, democratização cultural e ação comunitária para a continuidade do programa.

Intervalo (lanche) Apresentação cultural (representantes núcleos/ oficinas)

13º Momento: As possibilidades de monitoramento: instrumentos de registro e avaliação no PELC;

14º Momento: Avaliação da formação e entrega dos certificados.

5 - BIBLIOGRAFIA:

FIGUEIREDO, P. O. F. N. et al. (Org.). Uma proposta didático-metodológica de formação. In: ALMEIDA, et al.(Org.). **Política, lazer e formação**. Brasília: Thesaurus, 2010. p. 219-271.

ISAYAMA, Hélder Ferreira.[et al.] (org.). **Gestão de Políticas de Esporte e Lazer: experiências, inovações, potencialidades e desafios**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

ISAYAMA, Hélder Ferreira, LINHALES, Meily Assbú (orgs.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lazer e cultura**. Campinas, Alínea, 2007.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas. SP: Autores Associados, 1996.

_____(org.). **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O Cidadão, O Lazer e a Animação Cultural**. disponível em:

http://grupoanima.org/wp-content/uploads/anim_cult_cidade_livro_licere.pdf

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). Formação no programa esporte e lazer da cidade. Brasília: Fields, 2011.

SOUSA, Eustáquia Salvadora [et al.]. Sistema de monitoramento e avaliação dos programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte. Belo Horizonte: O Lutador, 2010.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Computador e data Show
- xerox do material de apoio e instrumentos de avaliação;
- microfone, aparelho de som e caixa de som (cabos);
- revistas e jornais para recortes;
- papel A4 (100 folhas, cola, cartolinas (10), Pincel atômico (azul e vermelho)

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

PRÉ-ROTEIRO

- 1)** Quais as principais atividades desenvolvidas no núcleo visitado? Onde elas acontecem? Características do local, material disponível, organização do espaço;
- 2)** Qual o público principal das atividades? Freqüentadores das oficinas e eventos: crianças, jovens, adultos, idosos (masculino ou feminino) - democratização do espaço;
- 3)** Como os conteúdos do lazer estão disponibilizados nas oficinas. Distribuição das oficinas (quadro de horário) - diversificação dos conteúdos.
- 4)** Como você percebe o envolvimento dos participantes nas atividades?
- 5)** Há participação de pessoas representativas da comunidade (lideranças) no processo de organização do núcleo e/ ou sub núcleo.
- 6)** Quais são Instrumentos de avaliação para as atividades sistemáticas e assistemáticas?

ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (REALIZADOS PELA COORDENAÇÃO E PELOS AGENTES SOCIAIS):

- Preparar relatos que representam as ações desenvolvidas nos núcleos por meio de vídeos, fotos, entrevistas, levantamento de dados, material de divulgação, depoimentos.

- Relatório da coordenação geral explicitando o acompanhamento das ações (organização das oficinas, eventos, instrumentos utilizados para avaliar os núcleos, a formação em serviço, a mobilização da comunidade).

8 - INFORMACOES ADICIONAIS